



ESTUDO DE PROJETOS SOCIAIS EM ONGs: A TRAJETÓRIA DA (DES)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES EM GRUPOS VULNERÁVEIS

Maria da Conceição da Silva Ferreira¹, Antonia Arisdélia Fonseca M. Aguiar Feitosa²

RESUMO

Os projetos de ação social possibilitam aos seus beneficiados, orientações e acompanhamento para que estes possam caminhar com autonomia e construir suas identidades. Várias entidades não governamentais atuam em diferentes segmentos sociais com projetos visando melhorar a qualidade de vida das populações. Nesta pesquisa, investigamos sobre as ações sociais mobilizadas por Entidades Não Governamentais, as mudanças alcançadas em relação à condição humana dos sujeitos e aos aspectos da (des)construção de identidades em grupos vulneráveis. A pesquisa foi realizada na cidade de Cajazeiras-PB, junto à Ação Social da Diocese de Cajazeiras – ASDICA, que desenvolveu projetos com catadores de material reciclado. Adotamos como estratégias metodológicas o estudo de caso e a fenomenologia. Os dados foram apreendidos a partir da análise de documentos e aplicação de entrevistas semiestruturadas junto aos sujeitos envolvidos. A pesquisa revelou que as mudanças nas condições de vida dos sujeitos beneficiados dependem das subjetividades de cada um, e da forma como as relações interpessoais se estabelecem no espaço coletivo. A pesquisa revelou, ainda, que algumas pessoas engajadas nos projetos desenvolvidos pela ASDICA alcançaram autoconfiança e se reorganizaram socialmente, por outro lado, foi perceptível casos de reificação de sujeitos que permaneceram nas condições anteriores à execução das atividades dos projetos. Tais resultados sugerem ressignificações em projetos sociais na perspectiva de compreender a subjetividade do sujeito para, então planejar intervenções junto aos beneficiados.

Palavras-chave: Projetos Sociais; Identidade; Grupos Vulneráveis.

SOCIAL PROJECT STUDY IN NGOS: THE TRAJECTORY OF THE (DE)CONSTRUCTION OF IDENTITIES IN VULNERABLE GROUPS

ABSTRACT

The social action projects enable their beneficiaries, orientations and follow-up so that they can develop themselves with autonomy and construct their identities. Several non-governmental organizations act in different social segments with projects aiming to improve the population's quality of life. In this piece of research, we surveyed on the social actions mobilized by non-governmental organizations, the changes attained in relation to the individuals' human condition

¹Graduanda do Curso Licenciatura em Ciências, Habilitação Matemática, Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCEG, Campus Cajazeiras – PB. mariconceicaosilva2@gmail.com

²Profa. Dra. da Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCEG, Campus de Cajazeiras – PB. arisdelfeitosa@gmail.com

and to the aspects of (de)construction of identities in vulnerable groups. The piece of research was carried out in the municipality of Cajazeiras-PB along with the *Ação Social da Diocese de Cajazeiras – ASDICA*, that developed projects with collectors of recycled material. The case study and the phenomenology were adopted as methodological strategies. Data were collected from the analysis of documents and the use of semi-structured interviews with the involved individuals. The study revealed that changes in the life conditions of the benefitted individuals depend on one's subjectivity as well as the way the interpersonal relations are established in the collective environment. It also revealed that some participants of the projects developed by ASDICA attained self-confidence and they did reorganize themselves socially. On the other hand, reification cases of individuals who remained in the conditions previous to the fulfillment of the projects' activities were perceived. Such results suggest resignification in social projects in the perspective to understand the individual's subjectivity for planning interventions along with the benefitted individuals.

Keywords: Social Projects; Identity; Vulnerable Groups.